

Minutas da Primeira Reunião do Comitê Consultivo da Biblioteca Virtual em Saúde - Inocuidade de Alimentos, 31 de Outubro de 2007.

- **Introdução**

O presente documento tem a finalidade de documentar a Primeira Reunião do Comitê Consultivo da BVS Inocuidade de Alimentos realizada no dia 31/10/2006, usando o sistema de *web-conference* da OPAS (Elluminate), e coordenado pelo Grupo Técnico de Inocuidade de Alimentos da Área de Vigilância em Saúde e Controle de Doenças. Estavam presentes na reunião virtual os membros do comitê e pessoal convidado da BIREME.

- **Participantes**

Membros do comitê consultivo

- Jørgen Schlundt, Director. Department of Food Safety, Zoonosis and Foodborne Diseases. Acting Director Department of Nutrition for Health and Development. World Health Organization.
- H. Scott Hurd D.V.M., Ph.D. Veterinary Diagnostic & Production Animal Medicine. Director WHO Collaborating Center for Risk Assessment and Hazard Identification in Foods of Animal Origin College of Veterinary Medicine, Iowa State University, Ames, IA 50011.
- Dean O. Cliver, Ph.D., Professor. Food Safety Laboratory and WHO Collaborating Center for Food Virology, Department of Population Health and Reproduction School of Veterinary Medicine University of California, Davis One Shields Avenue Davis, CA 95616-8743.
- Judy D. Greig, Food Safety Microbiologist/Epidemiologist Public Health Agency of Canada Microbial Food Safety Risk Assessment Unit Laboratory for Foodborne Zoonoses 160 Research Lane, Unit 206 Guelph, Ontario N1G 5B2.
- Frederick J. Angulo, DVM PhD. Deputy Branch Chief, Enteric Diseases Epidemiology Branch, Division of Foodborne, Bacterial and Mycotic Diseases, National Center for Zoonoses, Vectorborne and Enteric Diseases, CDC, USA
- Gisela Kooper, Lic. Tec. Alimentos, Msc. President of Alaccta (Asociacion Latinoamericana de tecnólogos de Alimentos) Absent in the meeting.
- Dr. Enrique Pérez Gutiérrez Food Safety Advisor (Epidemiologist),– Food Safety (FOS), Health Surveillance & Disease Management (HDM) - PAHO-WHO

Comitê Executivo:

- Dr. Enrique Perez Gutierrez, a OPAS/OMS do Grupo de Inocuidade dos Alimentos

- Dayse Bersot, Bibliotecária Especialista em Informação Científica e Tecnológica em Saúde – ICTS. Administradora da BVS Inocuidade de Alimentos, OPAS/OMS
- André Luiz dos Santos Silva, estagiário de biblioteconomia, PAHO/WHO
- Cesar Castro, Analista de Sistemas, OPAS/OMS
- Alberto Mendia, Administrador e Engenheiro de Sistemas do Grupo de Inocuidade de Alimentos. Tecnologia da Informação, OPAS/OMS

BIREME:

Ernesto Spinack, Área de Cooperação Técnica, BIREME. OPAS/OMS

C. Agenda

- Observações e aprovação final dos termos de referência para o comitê consultivo da BVS – Inocuidade de Alimentos;
- Sugestões de como organizar e difundir a informação especializada em inocuidade dos alimentos;
- Sugestões para o intercâmbio de informações na inocuidade de alimentos;
- Próxima web-conference e periodicidade das reuniões.

D. Reunião

1. O Dr. Perez começou a reunião agradecendo aos participantes pela presença, e chamou a atenção para a importância do desenvolvimento da BVS para apoiar os processos decisórios na inocuidade dos alimentos e administração de conhecimento no tema.

Os pontos da agenda foram examinados e aceitos sem adições. A reunião teve seu início com a apresentação dos termos de referência para o Comitê Consultivo. Os seguintes termos de referência foram aprovados por todos os participantes:

Missão: A Biblioteca Virtual em Saúde em Inocuidade de Alimentos (BVS-IA) tem como sua tarefa contribuir para o acesso dos alimentos inócuos e nutritivos na América e outras repartições regionais da OMS, através da promoção do uso da informação técnica e científica em inocuidade dos alimentos.

Objetivos: A BVS-IA tem como finalidade geral buscar e dividir os recursos e a cooperação dos esforços; prover um acesso eficaz e equitativo à informação em inocuidade dos alimentos do cultivo ao consumidor, independentemente da região ou país.

Objetivos específicos:

- Operar em harmonia com o Departamento de Inocuidade de Alimentos, Zoonose e Doenças Transmitidas por Alimentos da OMS.
- Selecionar, reunir, organizar e difundir a informação especializada na área de inocuidade dos alimentos do cultivo ao consumidor.
- Manter atualizadas as bases de dados disponíveis na BVS-IA e outras que possam oferecer informação pertinente à comunidade de inocuidade dos alimentos.
- Prover o acesso amplo, rápido e cooperativo à literatura técnica e científica, publicada em cópia impressa ou em formato eletrônico, à comunidade de inocuidade dos alimentos.
- Prover, através da BVS-IA, o estudo, desenvolvimento e a difusão de fontes de informação técnicas e científicas a fim de atender às exigências de informação das comunidades específicas de usuários da área.
- Coordenar o desenvolvimento e a atualização da terminologia relacionada à inocuidade de alimentos, com base na harmonização dos descritores em uso em MESH com os descritores de vocabulário DECS em Ciências da Saúde da BIREME.
- Estudar, criar, manter e disseminar os instrumentos metodológicos com base nas tecnologias da informação avançadas.
- Prover o intercâmbio das publicações

Responsabilidades

Comitê consultivo:

1. Avaliar e planejar os assuntos que se refiram às atividades do BVS-IA;
2. Propor projetos específicos de interesse da Comunidade de Inocuidade de Alimentos;
3. Coordenar o trabalho cooperativo;
4. Definir e guiar os critérios de qualidade para fontes de informação da BVS-IA, definindo prioridades, controlando e avaliando o desempenho da BVS-IA como um todo e de cada uma das fontes de informação;
5. Organizar a reunião anual do comitê consultivo.

Secretaria Técnica:

1. Executar os mandatos do Comitê Consultivo;
2. Coordenar as atividades cooperativas realizadas;
3. Supervisar as atividades da BVS-IA;
4. Reunir os produtos e serviços desenvolvidos em outras regiões;
5. Escrever relatórios semestrais das atividades regionais do BVS-FO.

Avaliação:

As atividades da BVS-IA serão avaliadas pelo Comitê Consultivo, dos relatórios apresentados e das observações e sugestões acumuladas dos usuários da BVS-IA.

Validade do termo:

Este Termo de Compromisso tem validade sem limite de tempo, podendo ser rescindido por qualquer um dos membros, através de uma comunicação escrita.

2. O Dr. Ernesto Spinak falou do modelo BVS/BIREME. Ele explicou que a Biblioteca Virtual em Saúde é vista com base na distribuição do conhecimento científico e técnico na saúde registrada, organizada e armazenada no formato eletrônico, acessível em todo o mundo pela Internet. A BVS é o modelo da OPAS para a cooperação na informação científica e técnica que tenta fortalecer e ampliar a corrente desta informação na América Latina e no Caribe, prover o acesso equitativo à informação, cenários em que as decisões em saúde são baseadas no conhecimento e fornecer um contexto às fontes de informação.

3. Vários membros trataram sobre a importância da BVS-IA para outras regiões da OMS. Foi sugerido que, se desenvolvida adequadamente, a BVS-IA poderia ser a plataforma da idéia da OMS de criar a rede de redes em inocuidade de alimentos. O objetivo principal da Rede de Redes é abrir os canais de comunicação entre as redes e facilitar a colaboração. A BVS-IA pode ser o website que contém os vínculos a todas as outras redes.

4. Foi tratado em como a BVS-IA, também poderia apoiar a rede de INFOSAN da OMS. INFOSAN foi criado pela OMS por causa da necessidade de todos os países de prover o intercâmbio da informação em inocuidade dos alimentos e de melhorar a colaboração entre as autoridades de inocuidade dos alimentos ao nível nacional e internacional. O objetivo da BVS-IA é prover um acesso eficiente e equitativo à informação em inocuidade de alimentos do cultivo ao consumo. Portanto, a BVS-IA poderia ser um bom instrumento para INFOSAN. Foi enfatizado que já há um vínculo à página Web INFOSAN na BVS-IA.

5, Os membros chamaram à atenção a necessidade de especificar o público-alvo da BVS-IA. Foi explicado que, embora o principal público-alvo fosse a comunidade científica trabalhando em inocuidade dos alimentos com ênfase particular ao trabalho de pessoal em diagnóstico, epidemiologia e inspeção de alimentos, a BVS terá a informação a todos os *stakeholders* ao longo da cadeia alimentar, incluindo a indústria alimentar. O objetivo principal é melhorar a prevenção das infecções humanas transmitidas pelos alimentos, provendo um acesso eficaz e equitativo à informação em inocuidade dos alimentos do cultivo ao consumo. Este recurso está destinado a fornecer uma informação pertinente, exata e, sobretudo, oportuna. O conceito da BVS-IA é que um intercâmbio rápido de

informações é essencial para assegurar que a tomada de decisões eficaz possa ser executada, caso necessário, o mais rápido possível.

6, Várias seções para a BVS-IA foram sugeridas pelos membros, incluindo: a incidência da zoonose transmitida pelos alimentos, a aquicultura, a enfermidade humana relacionada com os alimentos, a indústria alimentar, a análise de riscos, OMS-GSS. Foi também sugerido que se criasse uma matriz cruzada dos termos e agentes etiológicos. Dr. Judy Greig sugeriu um que eles usaram no Canadá. Além disso, foi mencionado que as bases de dados sobre os surtos transmitidos pelos alimentos e as doenças virais transmitidas pelos alimentos estavam disponíveis. Contudo, os mecanismos que permitem o uso desta informação pela BVS-IA devem ser explorados. Esta é uma questão para a próxima web-conference.

7. Finalmente foi discutida a periodicidade da conferência. Os membros concordaram que no começo seria bom ter as reuniões em uma base mensal para aperfeiçoar os procedimentos para a operação da BVS-IA.